

A bioética aplicada à biotecnologia, repercussões e enfrentamento dentro da sociedade de risco.

O seminário apresentado teve como objetivo apontar o caminho percorrido pela ética filosófica, dentro da história da humanidade até o surgimento da bioética, como uma forma de discussão dos aspectos éticos da temática ambiental traçando um diálogo transdisciplinar entre as diversas áreas do conhecimento, como uma resposta para questionamentos onde o Direito, dentro de seu discurso positivado, não alcança uma plenitude nas suas respostas. Através de pesquisa bibliográfica descritiva, procura-se apontar como a discussão bioética deve ser retomada, partindo-se de um prisma ambiental globalizado, e não apenas de uma vertente verticalizada na saúde. As novas tecnologias, dentre elas a biotecnologia, norteiam e fomentam o desenvolvimento econômico mundial, mas sem que sejam lançados olhares mais atentos aos problemas que advêm de seu uso, ficando sempre o meio ambiente e o direito à vida, em toda sua plenitude, para todas as espécies, relegados a um segundo plano, em detrimento da mais valia econômica. Observa-se que a principiologia clássica da bioética, assim como criada, não consegue mais abarcar todos os novos direitos surgidos, dentro de toda diversidade cultural, política, social e econômica dos mais diversos Estados, sendo necessária a construção de um novo paradigma ético para a teoria jurídica, na tentativa de contemplar os novos direitos surgidos, que se desvinculam de uma especificidade absoluta e assumem um caráter difuso. Para se alcançar esse novo patamar, é preciso desmistificar a teoria principialista clássica da bioética médica e a forma como ela é aplicada, abrindo uma discussão para uma efetividade interventiva, como moderno mecanismo de alcance de um desenvolvimento sustentável igualitário. Ao final, conclui-se que, é necessário que haja uma discussão bioética globalizada mais responsável e profunda, reconhecendo as desigualdades havidas dentro das diversidades, com o objetivo de se alcançar, juntamente com o Direito e a ética filosófica uma efetiva sustentabilidade mais justa e globalizada.